



ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL - ELETIVA VIVÊNCIAS POÉTICAS E O FOMENTO À PRODUÇÃO POÉTICA

Dalvan José de Sousa ¹

Environment and education in public schools: a look at the student perception about the concepts of sustainability and sustainable development

Resumo:

Este trabalho é um relato da experiência com o universo poético, por meio da eletiva "Vivências Poéticas" na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professor José Teles de Carvalho, na cidade de Brejo Santo, pertencente à 20ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, mantida pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará. O trabalho teve como objetivo mostrar os resultados finais da citada eletiva, a partir da apresentação e análise das produções dos alunos participantes. A metodologia aplicada foi o estudo descritivo exploratório pelo qual, além do levantamento de dados bibliográficos qualitativos, fez-se a análise de dados quantitativos por meio da amostra de poemas feitos pelos participantes. Para embasamento bibliográfico analisou-se o Catálogo de Componentes Eletivos (2021); Reis (2012); Tavares (2011); Saveli *et al* (2006); Pinheiro (2002); Martins (2006). Essa ação originou o projeto "Um tiquim de poesia", pelo qual poemas escritos pelos alunos foram apreciados pela comunidade escolar. Os resultados obtidos durante a eletiva revelaram a necessidade de vivências mais constantes com a poesia a serem criadas e fomentadas pelas escolas.

Palavras-chave: Análise poética. Eletiva. Produção poética. Vivências Poéticas.

Abstract

*This work is an experience report with the poetry universe, through the elective "Poetry Experiences" in the full-time high school Professor José Teles de Carvalho, of Brejo Santo city, belonging to 20ª Regional Education Coordination, supported by the state department of education of Ceará. The works aimed to show the final results of the elective, through the presentation and analysis of the textual productions of the students. The methodology applied was the descriptive and exploratory research for which, besides surveys of bibliographic qualitative data, it was made the analysis of quantitative data using the sample of poems composed by the students. For bibliographic background, was analyzed the Book of curricular elective components (2021); Reis (2012); Tavares (2011); Saveli *et al* (2006); Pinheiro (2002); Martins (2006). This action originated the project "Um tiquim de poesia", in which the poems written by the students were presented to the school community. The results obtained during the elective revealed the necessity of more constant experiences with the poetry that must be created and promoted by the schools.*

Keywords: Elective. Poetry experiences. Poetry analysis. Poetry production.

1. Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa e Portuguesa pela Faculdade Vale do Salgado - FVS (2010). Professor efetivo da rede estadual de ensino na cidade de Brejo Santo.

1. INTRODUÇÃO

A eletiva "Vivências Poéticas" faz parte do Catálogo de Componentes Eletivos 2021, criado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, cujo objetivo é orientar as escolhas, por parte dos alunos, dos itinerários formativos, componentes da parte flexível curricular da modalidade de Ensino Médio em Tempo Integral. Vivências Poéticas está dentro da área de conhecimento, Linguagens e suas Tecnologias, fazendo parte do componente curricular, Língua Portuguesa, e do eixo estruturante BNCC, processos criativos, e teve duração de 40h/a.

De acordo com o citado documento:

o objetivo maior desse instrumento é ofertar, às escolas e aos estudantes, componentes que contribuam para consolidar a formação integral dos nossos jovens e o desenvolvimento de competências e habilidades, vinculadas também à parte diversificada do currículo, a saber: Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) (CEARÁ 2021, P. 05)

O componente eletivo objetivou ser um momento de reflexão, análise e leitura de poemas diversos e de fomento posterior à escrita poética e literária, ou seja, levar os alunos a vivenciarem momentos de contatos com o mundo poético, sob todos os aspectos. Foi desenvolvido tendo como base o próprio catálogo citado, mas principalmente a realidade da escola e a necessidade dos alunos de terem vivências teóricas e práticas com a poesia. Ainda de acordo com o documento da Seduc, a eletiva "Vivências Poéticas" objetiva "fazer uso de recursos da linguagem poética, como sonoridade e diferentes significados; desenvolver o perfil artístico do estudante" (CEARÁ 2021, p. 39).

As aulas foram ministradas para os alunos das segundas séries (A, B, C e D, manhã, durante o primeiro semestre letivo 2022) da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professor José Teles de Carvalho, localizada no município de Brejo Santo. Dividida em teoria e prática, sendo 40% teoria e 60% prática, as aulas oportunizaram momentos de estudo do gênero literário poesia, suas escolas e vertentes, e culminando no estudo do gênero textual poema, perpassando por todas as suas características, estilos, autores e suas respectivas produções.

Poemas de autores renomados internacionais, nacionais e locais foram disponibilizados para leitura e análise da

turma inscrita na eletiva. Esses momentos foram ricos, pois proporcionaram a fruição literária e a sensibilidade poética dos alunos que gostam de apreciar poesia e literatura e que já vivenciam o debate poético, mas principalmente daqueles que nunca experimentaram esse universo.

A partir da vivência teórica, os alunos foram orientados a produzirem seus poemas, sempre a partir de temáticas previamente escolhidas pelo professor da eletiva, sendo sempre, tais momentos, mediados pela ludicidade e dinamismo para uma maior e melhor apreensão e participação dos alunos.

2. METODOLOGIA

Esse relato de experiência foi construído a partir de pesquisa descritiva exploratória pela qual, além do levantamento de dados bibliográficos qualitativos, fez-se a análise de dados quantitativos por meio da amostra de poemas feitos pelos participantes durante as aulas da eletiva.

A pesquisa bibliográfica se debruçou sobre documentos institucionais e autores como o Catálogo de Componentes Eletivos (2021); Reis (2012); Tavares (2011); Saveli *et al.* (2006); Pinheiro (2002) e Martins (2006).

O levantamento de dados quantitativos foi realizado com o objetivo de apresentar o processo de evolução dos alunos no tocante ao universo poético, indo desde a aquisição de conceitos e conhecimentos básicos acerca da poesia, passando pela leitura e estudo de poemas e culminando na produção poética. Essa etapa foi feita a partir da catalogação dos poemas produzidos e catalogados durante o período de realização da eletiva Vivências Poéticas ministrada no primeiro semestre letivo 2022.

3. DISCUSSÃO

3.1 O processo de leitura e produção de escrita poética na escola

Os processos de leitura e de produção escrita são bastante comuns no ambiente escolar, mas sempre voltados ao texto em prosa. Raramente o texto poético é trabalhado em sala de aula, dado a vários motivos, sendo

um deles a falta de habilidades de muitos professores e de incentivos e oportunidades criadas pela escola para fomentar processos de escrita. Pinheiro (2002) afirma que "a leitura do texto poético tem peculiaridades e carece, portanto, de mais cuidados do que o texto em prosa" (PINHEIRO, 2002, p. 23). Depreende-se, portanto, que as estratégias para o trabalho com o texto poético na escola devem ser diferenciadas e dinâmicas.

Para Reis (2012) em "Uma aventura pelo universo das palavras através da poesia" defende que "a escola deve incentivar a criança a ler muita poesia e a escrever muita poesia. Não se trata de escrever para publicar, para se considerar obra acabada, para ser exposta aos leitores mais exigentes" (REIS, 2012, p. 05). Nesse contexto, a eletiva Vivências Poéticas veio para suprir ou complementar o trabalho de leitura e de produção escrita, voltado à poesia, mas, sendo este último, descompromissado da possibilidade de publicação futura e obrigatória, tendo em vista ser um estágio mais complexo e apurado.

Os momentos de fomento à produção poética no ambiente escolar devem servir, primordialmente, para desenvolver algumas habilidades linguísticas necessárias nos alunos. Também criar ou aprimorar algumas sensibilidades. Reis (2012) assim falou: "a interação com a poesia é uma estratégia importante para o desenvolvimento pleno da capacidade linguística [...] do adolescente, como também do refinamento da sensibilidade para a compreensão de si próprio, dos outros e do mundo" (REIS, 2012, p. 16). Estratégias de promoção de contatos constantes com o universo da poesia, leitura e escrita, são, portanto, necessárias para os discentes, uma vez que podem servir de aulas extra sala, de eventos pedagógicos diferenciados.

Os processos de leitura no ambiente escolar, não importa qual, devem ser constantes, porém diferenciados dos demais, dos tradicionais curriculares realizados na escola. A lida com a poesia e todo o seu universo, deve ter um olhar além do normal, pois este gênero literário e as suas espécies (gêneros textuais) exigem essas características. De acordo com Reis (2012) "quanto às etapas de leitura poética, o texto poético bem explicado, bem compreendido, afeta o leitor de maneira mais completa. A leitura de um poema é atividade diferente da leitura de outros tipos de textos" (REIS, 2012, p. 04). Portanto, o trabalho com o poema e outros gêneros deve andar em consonância com as peculiaridades inerentes a eles, afinal de contas,

a poesia é libertação das amarras do convencional, é liberdade de pensamento, expressão, criação e transmissão.

Ainda sobre essa perspectiva, Tavares (2011) defende que "o ensino desse gênero não pode ser excluído do cotidiano dos alunos. As atividades lúdicas relativas ao processo de desenvolvimento não devem ser substituídas pelas atividades consideradas mais "sérias" e úteis" (TAVARES, 2011, p. 05). Ou seja, a escola e os professores precisam preparar momentos poéticos que estejam adequados ao universo literário, a começar pelo próprio ambiente físico, passando pelas metodologias de mediação e apresentação.

Segundo Martins (2006) "enquanto as formas de encarar o texto literário não forem repensadas, os professores irão se deparar com a negação da leitura por parte dos alunos, cada vez mais desinteressados e desmotivados diante da literatura". (MARTINS, 2006, p. 100).

3.2 Análise e discussão dos resultados

As aulas da eletiva Vivências Poéticas foram sempre mediadas por dinâmicas e interação professor aluno, como estratégia principal para desenvolvimento das atividades. Mesmo nos momentos teóricos, o professor utilizava inúmeras dinâmicas voltadas aos objetos de conhecimento e aos objetivos de aprendizagem, traçados no documento norteador, o Catálogo de Componentes Eletivos 2021, bem como no planejamento semestral do professor ministrante. A ideia central foi desvincular os encontros da eletiva da formalidade encontrada nas aulas convencionais do currículo escolar. Afastar o senso de obrigatoriedade e exigência pedido na aula tradicional foi o foco pedagógico dos encontros da eletiva.

Dinâmicas como "rima embaralhada", "ache a rima", "poema embaralhado", "escolha o título a partir do poema", "escolha o poema a partir do título" e "preencha o poema", dentre outras, foram as criadas e utilizadas pelo professor. Para cada aula, uma dinâmica era utilizada como forma de introdução e convocação dos alunos a se engajarem no clima das aulas. Após a realização da dinâmica, o tema da aula era trabalhado e absorvido de forma mais eficiente pelos alunos participantes da eletiva. A leitura coletiva de poemas diversos, pelos alunos, e a leitura de poemas autorais, por parte do professor, no quadro "O poema do dia"

foi também uma estratégia utilizada durante todos os encontros.

A estratégia era sempre pautar as aulas pelo dinamismo e interação, de forma que o ambiente da eletiva ficasse dissonante da sala de aula convencional. Sabe-se que uma aula se torna mais atrativa por meio da aplicação de várias estratégias pedagógicas e didáticas, mas primordialmente pela estratégia de tornar o ambiente mais amistoso, intimista e menos tradicional, fugindo da rigidez e formalidade comum em tais ambientes. Assim, a proposta foi sempre brincar com a poesia, brincar de poesia, apreciar o universo poético, do ponto de vista da criatividade e ludicidade, a fim de gerar e fomentar as capacidades criadoras e as sensibilidades poéticas mais superficiais possíveis nos alunos.

O objetivo era despertar o entusiasmo e o constante contato com a poesia, tanto por parte do aluno como do professor. Sobre isso, Saveli *et al* (2006) em *A poesia pede passagem... na escola* afirmou: "o professor precisa entusiasmar-se, ficar sensível ao texto poético, penetrar no que o poeta quis transmitir para, então, poder tornar-se o porta-voz dessa comunicação" (SAVELI, 2006 *et al*, p. 03). Esse momento serviu de base para a etapa seguinte, que exigiria dos alunos as capacidades e habilidades de produção escritas voltadas à poesia e ao poema.

Nessa etapa da eletiva, os alunos foram impulsionados a produzirem poemas a partir das experiências teóricas obtidas nas aulas anteriores. Contudo, a produção era sempre conduzida, do ponto do tema e da divisão da sala. A temática era previamente escolhida e distribuída para os grupos. Após a distribuição das temáticas com os grupos, os alunos ficavam livres para iniciarem o processo de debate e produção poética. Esse processo era supervisionado pelo professor por meio de orientações diversas que iam desde sugestões e correções das pré produções e da produção final para posterior digitação, formatação e distribuição nos diversos ambientes da escola.

Para estas aulas, estratégias diversificadas foram criadas e utilizadas pelo professor. As mais comuns foram: "criar um poema a partir do título apresentado", "criar um poema a partir das rimas dadas no final dos versos", "produzir um poema a partir de imagens apresentadas que traziam os temas das produções". Nas últimas aulas, antes do produto final da eletiva a ser apresentado à comunidade escolar, os alunos

foram convidados a produzirem, de forma livre e sem a orientação do professor, poemas do seu interesse, com a temática do seu interesse.

O principal resultado obtido foi o aumento do interesse dos alunos em vivenciar momentos, mesmo que breves, voltados ao universo da poesia e a consequente aquisição de habilidades importantes relacionadas ao gênero literário. Nesse mesmo processo, foram também analisadas as condições gerais de escrita dos alunos para possíveis intervenções pedagógicas.

Percebeu-se uma maior abertura e receptividade dos alunos para com os momentos de experiências com o gênero literário da poesia. Os alunos participantes da eletiva ganharam mais intimidade com o poema, passando a perceberem as características e peculiaridades deste gênero, bem como do processo de leitura, estudo, produção escrita e transmissão. Outro resultado obtido, do ponto de vista prático, foi a criação do projeto "Um tiquim de poesia", pelo qual as produções dos alunos eram distribuídas nos ambientes da escola. Ao final da eletiva, durante a apresentação do produto dos componentes eletivos, os participantes promoveram um sarau para o público presente.

Nesse poema, percebe-se a capacidade poética dos alunos. Mais que rigor estético, a produção reflete as habilidades de escrita dos discentes ao serem instigados a vivenciarem o mundo da poesia.

Figura 01 - Poema "Pingos de Pensamento" produzido pelos alunos da eletiva.

Pingos de pensamento

Algo que se acumula como a água
Em gloriosos dias de chuva
Alguns purificam a alma
E outros escorrem na curva.

(Projeto "Um tiquim de poesia" - Eletiva Vivências Poéticas!)

Fonte: o autor.

Em aulas normais ou no cotidiano escolar, talvez, essas habilidades ficassem escondidas, pois o aluno não vivencia espaços e momentos de estímulos à produção livre, à vivência poética e à exploração de um mundo literário possível e aberto a todo e qualquer indivíduo.

No poema apresentado, a equipe explorou o céu e o ser humano, fazendo uma comparação que leva o leitor a refletir sobre seu próprio ser.

Figura 02 - Poema "Como o céu" produzido pelos alunos da eletiva.

Como o céu

Somos como o céu
Lindo e com nuvens
Outrora limpo e vazio
Ora distante, ora tão perto.

(Projeto "Um tiquim de poesia" Eletiva Vivências

Poéticas)

Fonte: o autor.

A comparação é um convite a olharmos o céu com um olhar além do óbvio. Aqui, o céu e o ser humano são semelhantes e inconstantes. Têm fases que os tornam únicos, incompreendidos e incompletos.

Em mais um poema, os alunos se utilizam de um astro para buscar inspiração e exalar seus dotes poéticos. Novamente há uma comparação entre um astro e o ser humano.

Figura 03 - Poema "Lua" produzido pelos alunos da eletiva.

Lua

Tenho fases como a lua
Fases que vão e vêm
Fases que me alucinam
Que me deixam bem.
Às vezes grande e pequena
Mas sempre bela e plena

Com a luz da lua cheia
Sinto que a vida é lenta
Andando nessa rua escura Vou adorando as estrelas

À noite chega e me cura
Vivo na luz da lua cheia

(Projeto "Um tiquim de poesia" Eletiva Vivências

Poéticas)

Fonte: o autor.

Em "Espelhos", a autora se mostra bastante introspectiva, a partir da metáfora do espelho como algo capaz de revelar o verdadeiro íntimo do ser humano. Trata-se de um pretexto para questionamentos acerca do que realmente somos e que somos falhos e incompletos às vezes.

Figura 05 - Poema "Espelhos" produzido pela aluna Taiane.

Espelhos

Espelhos.
Espelhos refletem o que vemos, ou o que fingimos ser?

Espelhos são sinceros ao menos?
Ou são falsos que esses hipócritas que nos rodeiam?

Se os espelhos falassem
Diriam o que os lábios não soam em voz alta.
Diriam o quanto você se compara com corpos irrealis.
Diriam todas as vezes que você se lamenta em ver o que vê.

Espelhos, na verdade, refletem o que somos.
Mas refletem muito mais que imagens.
Refletem alegria,
mas também a dor.
Refletem o teu ser,
Aquilo que se tronou.

Espelhos refletem mais que uma imagem.
Refletem a sua alma.

(Autora: Taiane - 2º D)

Fonte: o autor.

Nesse poema, a autora usa a lógica do abismo para fazer uma profunda viagem ao abismo do seu ser. Ela cria espaços de introspecção nos quais demonstra todo um percurso de mais sofrimentos que vitórias, culminando no que realmente ela é: um abismo.

Figura 06 - Poema "O abismo" produzido pela aluna Geovana.

Abismo

Mãos e pés amarrados
Uma linha tênue envolve todo o meu corpo
São amarras apertadas
E entre as marcas de passos já dados
Pelo caminho trilhado naquela estrada de terra
Consigo enxergar gotículas de sangue
Quase invisíveis, porém frescas
E a minha frente
Engraçado...
Aquela escuridão com forma de penumbra
Me lembrou as lacunas do meu coração
Que, embora tenha uma fresta de luz
Só me permite enxergar o que me tornei
Um abismo infindo.

(Autora: Geovana - 2º ano A)

Fonte: o autor.

Esse e os demais poemas aqui apresentados e analisados mostram o quão necessário é a criação de espaços de produção poética no ambiente escolar, uma vez que os alunos se sentem livres para produzir, além de possuírem fortes habilidades para isso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho relatou a experiência educacional vivenciada junto aos alunos do ensino médio da EEMTI Professor José Teles de Carvalho, localizada na cidade de Brejo Santo, Ceará. Nessa experiência, que compreendeu um semestre letivo, os alunos participaram de momentos de forte contato com o universo da poesia, marcada por processos de leitura, análise e produção de textos poéticos, mostrando os resultados finais da citada eletiva, a partir da apresentação e análise das produções dos alunos participantes, conforme capítulo quarto deste relato.

O estudo apontou resultados positivos quanto ao desenvolvimento de habilidades poéticas básicas por parte dos alunos participantes que são provadas com as produções poéticas ora apresentadas na proposta de discussão. Apontou ainda para a necessidade de abordagens mais constantes, dinâmicas e atrativas aos alunos, focando em competências teóricas e práticas quando a temática trabalhada for o gênero literário poesia. A metodologia da pesquisa, aliada a interpretação qualitativa das observações levantadas e procedimento bibliográfico-documental, mostrou-se adequada para o alcance do objetivo do trabalho, possibilitando corroborar com a relevância da temática estudada.

A partir dos resultados obtidos e analisados identificou-se as condições gerais de escrita dos alunos para um paralelo trabalho de orientação e aperfeiçoamento, o que tornou a eletiva ainda mais importante para a escola e para os alunos participantes.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para a discussão no âmbito escolar da necessidade de práticas, atividades e processos de promoção de vivências poéticas mais constantes e que façam parte no dia a dia letivo dos discentes, de modo que eles desenvolvam habilidades literárias e que estas contribuam para a aquisição ou aprimoramento de outras habilidades afins.

REFERÊNCIAS

CATÁLOGO DE COMPONENTES ELETIVOS. **Seduc/Ceará**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/03/catalogo_eletivas_2021_final.pdf. Acesso em: 21/06/2022.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. Tradução de Maria Viviana V. Resende. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006. 5. Disponível em: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistematizar-experic3aancias1.pdf>. Acesso em: 28/06/2022.

MARTINS, Ivanda. **A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor?** In: BUNZEN, Clecio & MENDONÇA, Márcia (Orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006, p. 84-102.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. 2. ed. João Pessoa: Ideia, 2002.

REIS, Rosana Aparecida Barbosa dos. **Uma aventura pelo universo das palavras através da poesia**. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uepg_port_artigo_rosana_aparecida_da_silva_barbosa.pdf. Acesso em: 22/06/2022.

SAVELI, Esméria de Lourdes. COPES, Regina Janiakí. BRITO, Solange Salles de. **A poesia pede passagem. Na escola**, 2006. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/436/363>. Acesso em: 22/06/2022.

TAVARES, Diva Sueli Silva. 2011. **Poesia na sala de aula: formando leitores**. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/32>. Acesso em: 23/06/2022.